

Grito de Alerta

Sindicato dos Bancários do Extremo Sul da Bahia



Edição: 11/2020 - Novembro

Contraf-CUT e movimentos sociais intensificam luta contra privatização da Caixa

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e sindicatos filiados se unem na luta contra a privatização e o enfraquecimento da Caixa. As entidades alertam a população sobre a ameaça que o banco público vem sofrendo sob a mira de um governo privatista.

Mulheres reforçam o ativismo em novembro e dezembro.

O Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher, em 25 de novembro, marcou o início de uma mobilização social conhecida como “Os 16 Dias de Ativismo”. A atividade vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A campanha foi criada em 1991 por movimentos de mulheres e atualmente é realizada em 159 países. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) participa da campanha. Para a secretária de Mulheres da Contraf-CUT, Elaine Cutis, Os 16 Dias de Ativismo é o momento oportuno para reforçarmos uma luta permanente.



“A violência contra a mulher é uma das formas mais bárbaras de violação dos direitos humanos. Chamamos mulheres e homens a participarem da campanha para denunciar este grave problema enfrentado pelas mulheres no mundo.

Um ano após a reforma grandes devedores não pagaram o INSS, como prometeu o governo.

O sacrifício é todo do trabalhador, que tem de trabalhar mais e ganhar um valor menor de aposentadoria. Já os devedores de bilhões ao INSS, não pagaram nenhum centavo nem foram cobrados pelo governo.

A reforma da Previdência proposta por Jair Bolsonaro (ex-PSL) e aprovada pelo Congresso Nacional, que aumentou o tempo de contribuição, diminuiu o valor da aposentadoria, prejudicando trabalhadores, trabalhadoras, viúvas e órfãos, completou um ano na semana passada. E este aniversário não há nada a ser comemorado porque o presente foi de grego e está sendo pago com o suor dos trabalhadores.

O discurso do governo federal de que o sacrifício deveria ser de todos não se concretizou. Os militares ficaram de fora da reforma e os 500 maiores devedores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) continuam devendo trilhões aos cofres públicos. As medidas previstas para acelerar a recuperação de dívidas com a Previdência, em uma estratégia para neutralizar discursos contrários à reforma, ficaram somente no discurso.

Para receber informações da categoria, envie uma mensagem para o número:  **73 3294-3413**

Grandes bancos privados fecham mil agências e cortam 11 mil vagas em 2020.

Com a pandemia acelerando a digitalização em diversos setores, uma tendência ganhou impulso entre os bancos privados brasileiros: o encerramento de agências. Só em 2020, cerca de mil pontos de Itaú, Bradesco e Santander fecharam as portas, resultando na demissão de 11 mil funcionários. No segundo maior banco privado do País, essa é uma tendência que deve ganhar força. Segundo o diretor executivo e de relações com investidores do Bradesco, Leandro Miranda, 500 das 700 conversões previstas para 2020 já foram realizadas. A grande diferença desse modelo é a inexistência do caixas, o que reduz, segundo o Bradesco, os custos em 30% a 40% em relação a uma agência convencional, especialmente no quesito segurança.

O Santander anunciou recentemente que vai criar um ambiente de convivência nos estacionamentos de suas agências, em parceria com seu portal automotivo Webmotors. Além de pontos de encontro para venda de carros, os estacionamentos poderão receber opções de lazer e alimentação, como food trucks. O desenho permite até academias de pequeno porte. O banco Itaú também vem fechando agências, mas, em nota, disse que ainda vê a relevância da relação presencial. “É evidente a transformação tecnológica recente e a procura cada vez maior pelos canais digitais, mas nossa rede física de agências segue cumprindo um papel muito relevante (...) como um espaço mais humanizado de relacionamento e consultoria”, afirmou a instituição financeira.

Pesquisa de 2019 do Instituto QualiBest mostrou que 81% das pessoas considera importante a existência de agências físicas, mesmo que a frequência das visitas seja baixa. Cerca de 70% dos entrevistados disseram que vão cerca de uma vez por mês a uma agência física.

Itaú esclarece dúvidas sobre o acordo do teletrabalho.



Após cobrança da Comissão de Organização dos Empregados (COE), a direção do Itaú esclareceu no dia 17/11, as dúvidas sobre a proposta para um acordo sobre teletrabalho, ponto eletrônico e acordo de quitação do espelho do ponto. Na reunião, por videoconferência, o banco fez uma nova apresentação sobre os pontos que vêm gerando dúvidas nos bancários.

O Itaú explicou à COE como será feito o processo para o controle de jornada com ponto eletrônico, que deve abranger cerca de 57 mil funcionários. Garantiu ainda que além do controle mensal do registro de ponto diário, os funcionários poderão acessar um termo de quitação de suas horas semestralmente e terão a possibilidade de concordarem ou não. Importante ressaltar que a quitação é opcional e se refere somente à jornada trabalhada, não impedindo nenhuma outra reclamação trabalhista. O banco reafirmou também que irá pagar uma ajuda de custo de R\$ 80,00 por mês, que será pago em duas parcelas semestrais de R\$ 480,00 cada. O Itaú garantiu ainda que irá respeitar os intervalos para refeição e os períodos de descanso. Serão mantidos, integralmente, os vales refeição e alimentação. O vale transporte vai ser pago proporcionalmente, para os dias em que o funcionário fizer o trabalho presencial, no local de trabalho. O banco vai fornecer o computador para o trabalhado em home office, além do que batizou de Kit conforto, que compõe teclado, mouse e cadeira ergométrica.

20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

A data faz memória à Zumbi, líder do Quilombo de Palmares, morto neste dia, no ano de 1695 e um momento para se ressaltar a importância da cultura e do povo negro na formação da cultura nacional. “Zumbi é um personagem histórico, que representa a luta do negro contra a escravidão no período do Brasil Colonial, mas também contra a opressão e o racismo que persistem até os dias atuais”, explicou o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar.



Governo Bolsonaro deixa estragar 6,8 milhões de testes de covid-19.

O número de testes de covid-19 que perdem a validade em dezembro é maior que o total aplicado pelo SUS em nove meses de pandemia. O prejuízo é de R\$ 290 milhões.

O governo de Jair Bolsonaro prefere deixar estragar 6,8 milhões de testes para diagnóstico da covid-19 do que testar a população, como recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS). Todos esses testes, que poderiam ter evitado que o Brasil chegasse a 170 mil mortos, estão estocados em um armazém do governo federal em Guarulhos.

A quantidade de testes que perde a validade em dezembro e janeiro é bem maior do que os 5 milhões de testes que o SUS realizou em nove meses de pandemia. O prejuízo com os testes que irão para o lixo é de R\$ 290 milhões.

Teletrabalho: Funcionários querem melhorias na proposta do Banco do Brasil.

Antecipação dos pagamentos, ampliação do público e pagamento para todos que realizarem suas funções em teletrabalho estão entre as reivindicações de melhorias que serão apresentadas ao banco.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu para debater sobre a proposta de acordo sobre o teletrabalho apresentada pelo Banco do Brasil. “Desde a última reunião já tínhamos deixado claro para o banco que era preciso avançar na proposta, principalmente com relação ao início do pagamento da ajuda de custo para quem está em home office. Não temos como aceitar que seja somente a partir de julho de 2021.

Queremos que o banco reavalie e comece a pagar a partir de janeiro”, afirmou a secretária de juventude e representante da Contraf-CUT na mesa de negociações com o BB, Fernanda Lopes.



Itaú montou armadilha para bancários no exame periódico

Banco está demitindo trabalhadores que relatam problemas psicológicos resultantes do aumento da violência organizacional causada pela cobrança de metas abusivas em um cenário de paralisação econômica e de incertezas provocadas pela pandemia. O Itaú está convocando trabalhadores para a realização dos exames periódicos (médico da família). Os Sindicatos avaliam a existência de um perfil que está sendo priorizado pelo banco: trabalhadores com mais de 15 anos de casa. Muitos que relataram doenças de ordem emocional ou psicológica como depressão, síndrome do pânico, síndrome de burnout ou crise de ansiedade estão sendo demitidos depois de algum tempo que passam pelo exame.

Por conta da pandemia, muitos trabalhadores estão em home office, mas a demanda nas agências não diminuiu; quem trabalha na linha de frente se sobrecarrega e ainda enfrenta o risco eminente de contrair covid-19 nas unidades bancárias superlotadas. Soma-se a isto a cobrança abusiva por metas impraticáveis em meio a um cenário de paralisação econômica. Este cenário é ideal para o aumento do estresse mental e para a eclosão de doenças psicológicas, o que afeta a performance.

Os Sindicatos também têm identificado uma elevação na quantidade de trabalhadores com problemas emocionais no Itaú, resultantes da violência organizacional instituída pela empresa, que está mudando o comando de todas as diretorias. Elas estão competindo entre si, e a forma de tentar mostrar resultados é cortar custos demitindo trabalhadores adoecidos.

Está com um problema no seu local de trabalho ou seu banco não está cumprindo o acordado? Nossos diretores sindicais do Itaú atendem pelos telefones: 98111-5670 (Fabiano); 98111-6342(Thomaz); 98111-7866 (Gildenê); 99969-6371 (Andréa) e 99101-0334 (Vinícius).

Itaú montou armadilha para bancários no exame periódico

Intensão é detectar as fontes de infecção em cada atividade de trabalho e possibilitar o planejamento de ações preventivas.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) vai participar do acordo de cooperação técnica com a Associação de Saúde Ambiental e Sustentabilidade (Asas), que busca identificar e compreender os impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde dos trabalhadores e sua relação com o trabalho. “O objetivo é dar visibilidade às atividades de trabalho como fontes de infecção e adoecimento pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e oferecer informações para possibilitar o planejamento de ações que possam auxiliar na prevenção da doença e mitigar suas consequências clínicas e sociais”, explicou o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles. “A participação dos bancários vai nos proporcionar subsídios para que planejemos nossas ações de forma mais efetiva, no intuito de prevenir e minimizar as consequências das infecções pelo novo coronavírus na categoria”, concluiu. O formulário da pesquisa pode ser respondido pelo celular ou pelo computador e o link está disponível no site do SINDIBANCÁRIOS.

Bancários do Extremo Sul elegem delegação para o Congresso da FEEB BA/SE.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 /11, através da plataforma Zoom, com início às 19 horas, o Sindicato dos Bancários do Extremo Sul da Bahia – SINDIBANCÁRIOS, reuniu a categoria da região para debater acerca do atual cenário político e econômico, além de fazer uma reflexão sobre os desafios que estão colocados para os bancários e bancárias. Na ocasião, foram eleitos 05 delegados e delegadas para participarem do 15º Congresso Ordinário da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe – FEEB, que será realizado virtualmente no dia 12 de dezembro de 2020.

O encontro da Federação vai reunir delegados de dos dois estados citados para debater sobre conjuntura socioeconômica e política, aprovar resoluções de lutas e eleger a nova diretoria da FEEB para o mandato 2020-2024. João Climário Vargens, diretor do SINDIBANCÁRIOS e da CUT/BAHIA, apontou que “existe a necessidade dos trabalhadores e trabalhadoras se organizarem para derrotar o fascismo que se avolumou nos últimos anos”. Além disso, o dirigente sindical falou sobre a reestruturação dos bancos durante o período pandêmico (que segue demitindo), o alto índice de desemprego e o êxito de candidaturas oligárquicas na região.

Após as contribuições dos presentes, foram destacadas as pautas que serão levadas para os debates no Congresso da FEEB: Defesa dos bancos públicos; defesa do emprego; contra as demissões; contra o assédio moral e o fortalecimento dos protocolos contra a Covid-19 nas agências bancárias. A assembleia também aprovou a Nota de Repúdio contra o desrespeito praticado pelo jornal A Tarde no dia 25/11 contra os bancários da Caixa Econômica Federal – CEF.

Por fim, foi eleita a delegação por votação unânime, sendo: Moisés Araújo e Leila Ramos do Bradesco de Porto Seguro; Adilson Ferreira de Souza do Itaú de Porto Seguro; Joelma Silva do Bradesco de Eunápolis e João Bourgalber do Banco do Brasil também de Porto Seguro.

